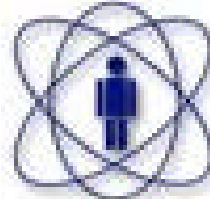


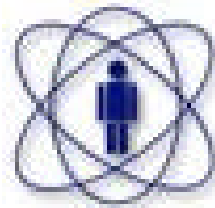


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria-Executiva - SEXEC
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA



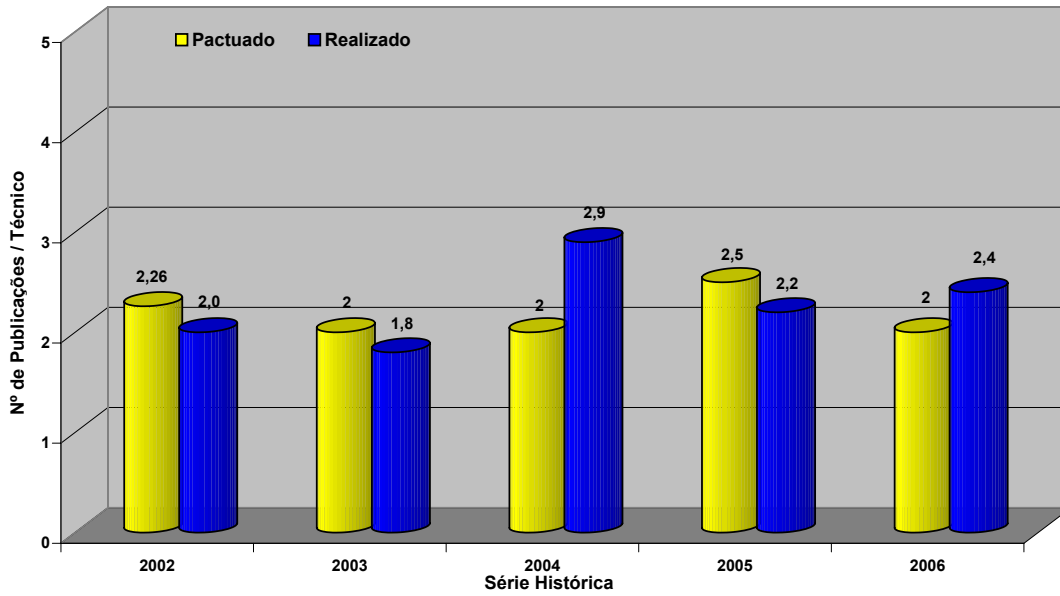
**CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS -
CBPF**

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2006 – RELATÓRIO ANUAL



INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

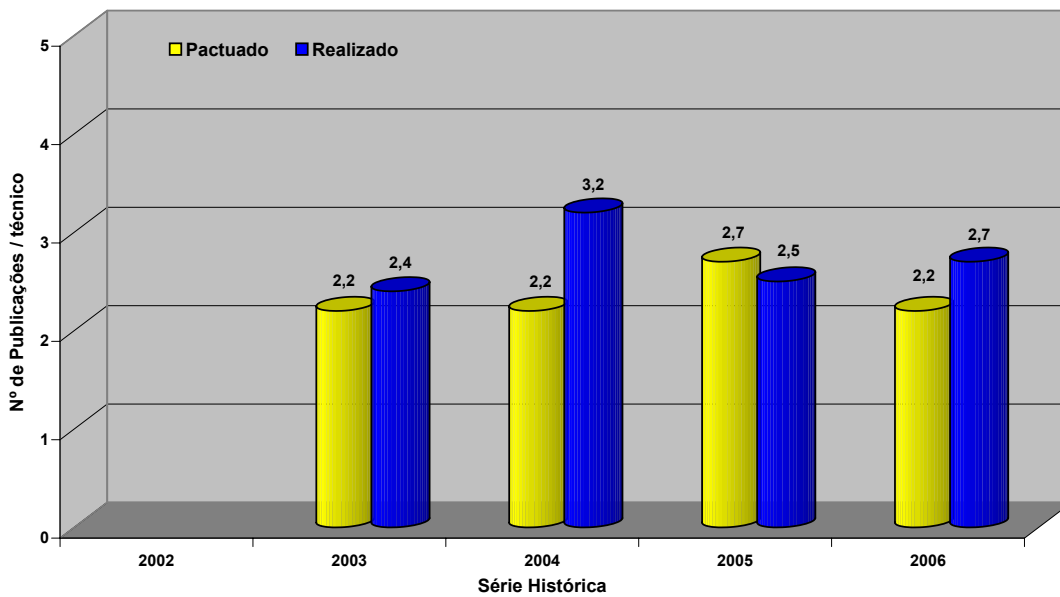
IPUB
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*



*Science Citation Index

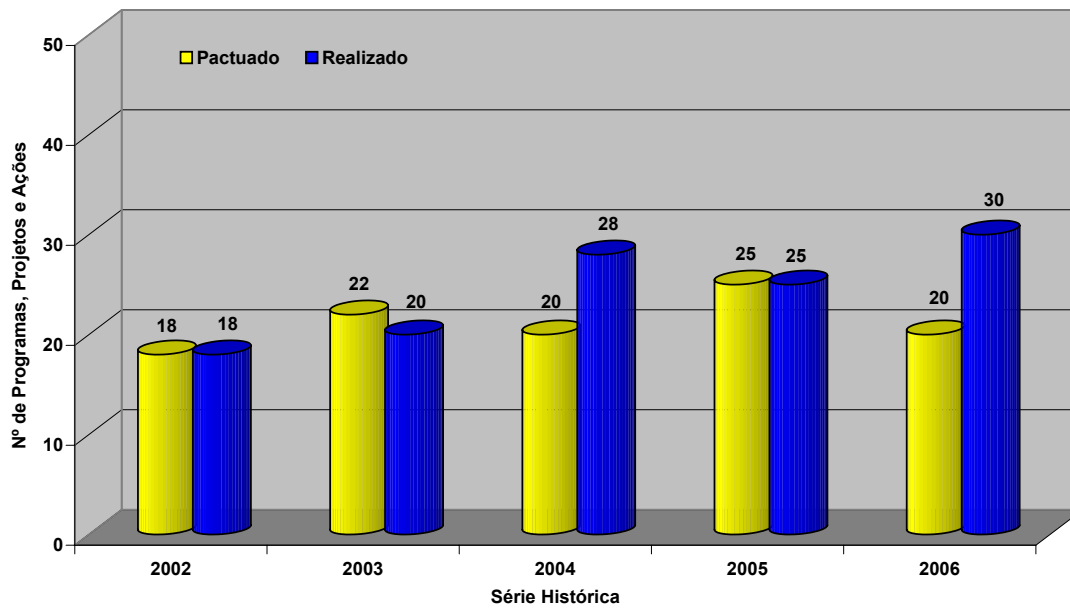
A flutuação no número de publicações é considerada normal, tendo em vista a especificidade da atividade científica.

IGPUB
Índice Geral de Publicações



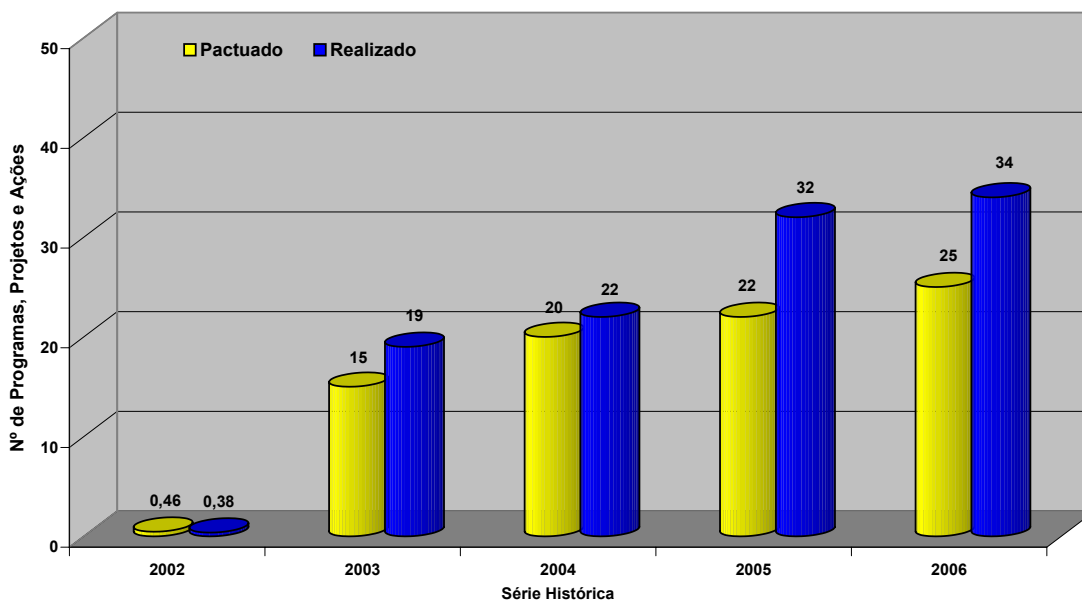
A flutuação no número de publicações é considerada normal, tendo em vista a especificidade da atividade científica.

PPACI
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



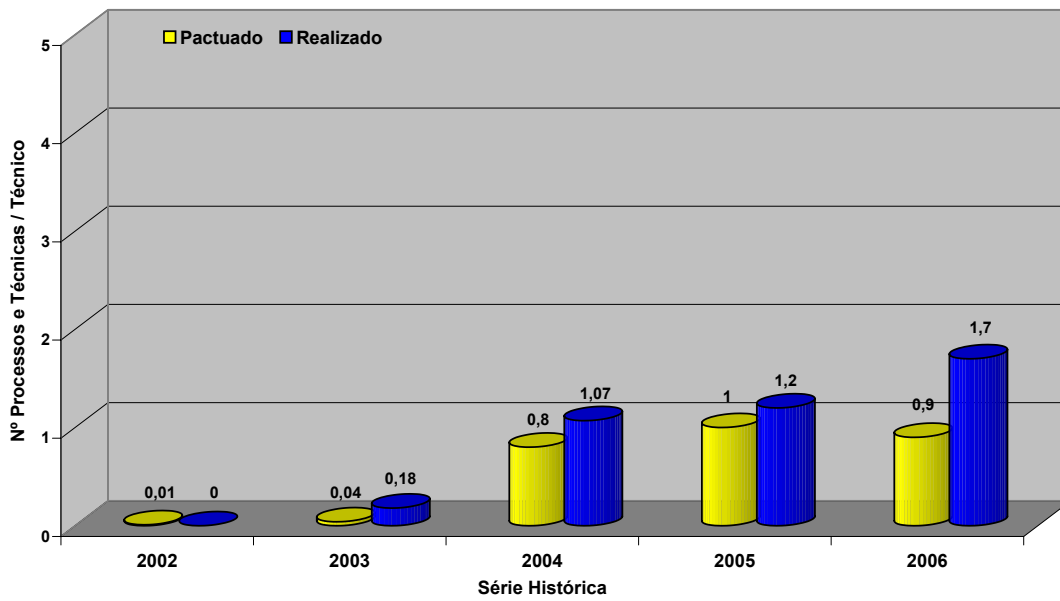
O CBPF vem buscando estabelecer novas parcerias com instituições internacionais. No entanto, a necessidade de contrapartida financeira dificulta o estabelecimento de cooperações formais com instituições internacionais e nas colaborações já em curso.

PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



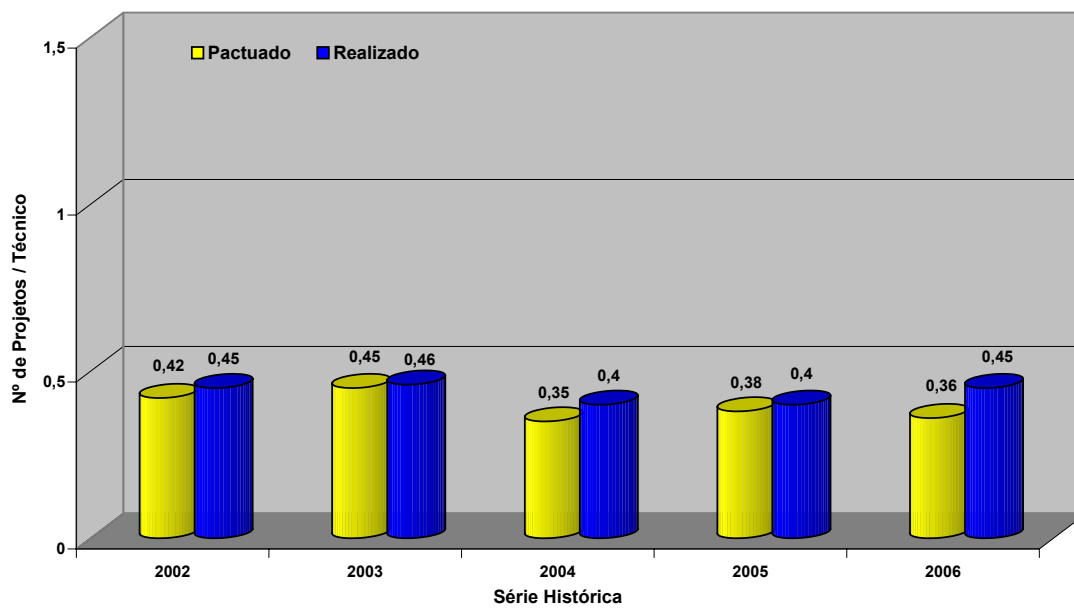
A superação da meta deve-se ao empenho da unidade para o estabelecimento de novas parcerias, também concretizadas a partir de projetos que prevêem cooperação com outras instituições às agências financiadoras e de fomento.

PcTD
Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos



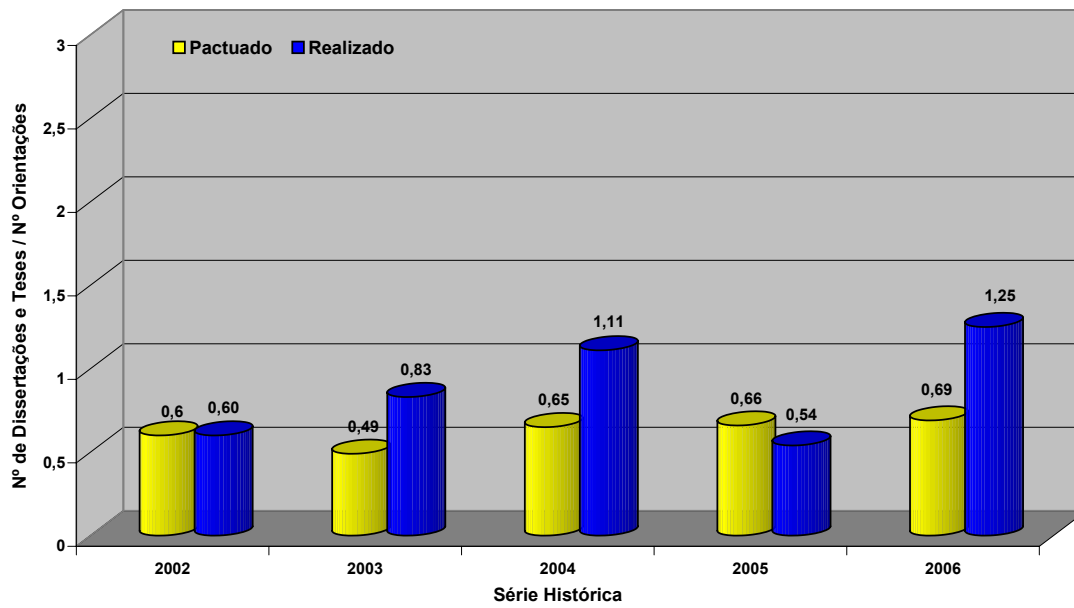
A instituição tem procurado incentivar as atividades com aplicações tecnológicas.

PPBD
Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos



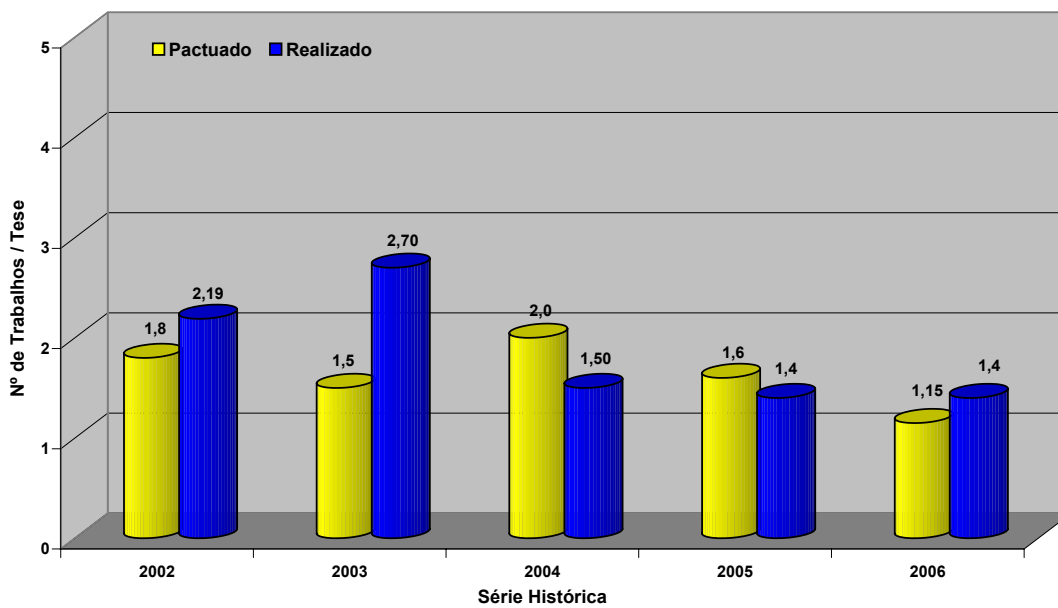
Seguindo diretriz do Plano Diretor da Unidade, e em consonância com recomendações do MCT, o CBPF tem procurado fortalecer áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento da Física no Brasil.

IODT
Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas



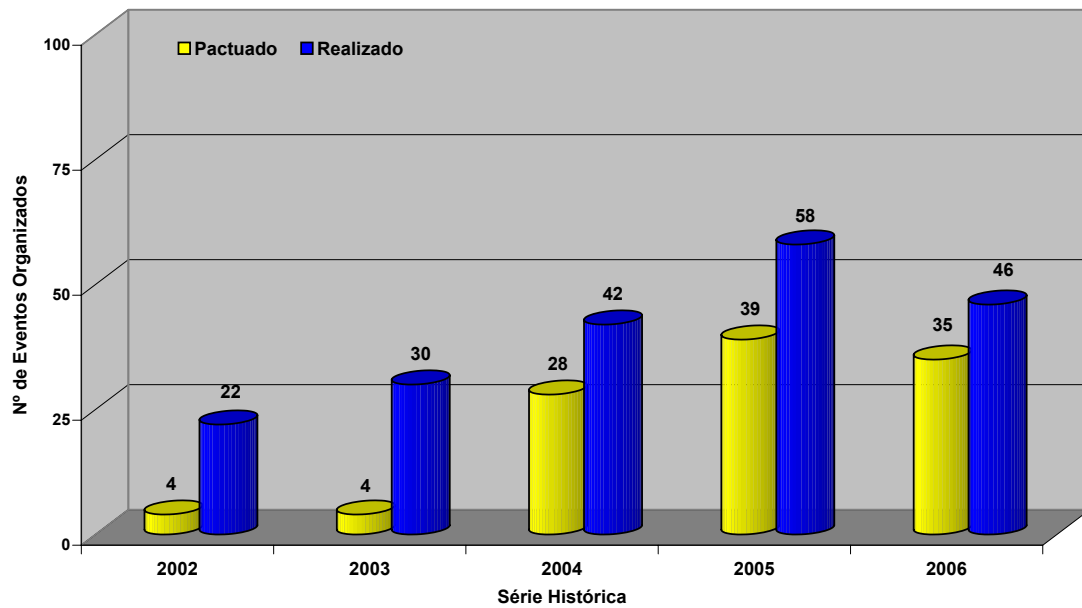
A variação nesse indicador é considerada natural, tendo em vista que, conforme assinalado em relatórios anteriores, a produção de teses é uma atividade que pode envolver grande flutuação de ano para ano.

TPTD
Índice de Trabalhos Publicados por Tese defendida no ano



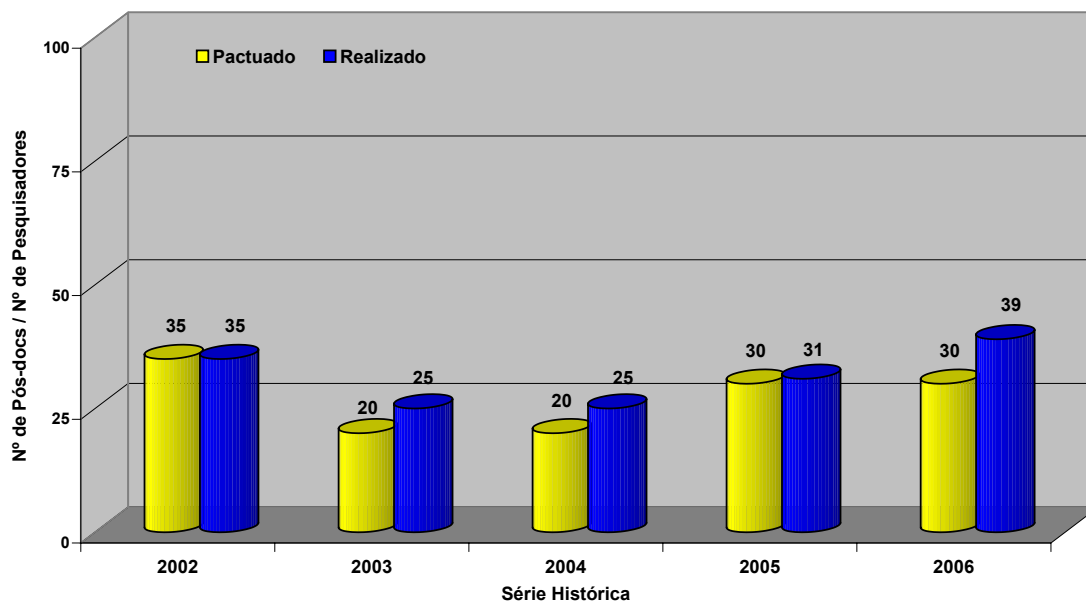
A variação neste indicador é considerada normal, tendo em vista que, além de oscilar em função do número de teses e dissertações defendidas, também é afetado pela área de pesquisa envolvida nas referidas teses.

ETCO
Eventos Técnico-Científicos Organizados



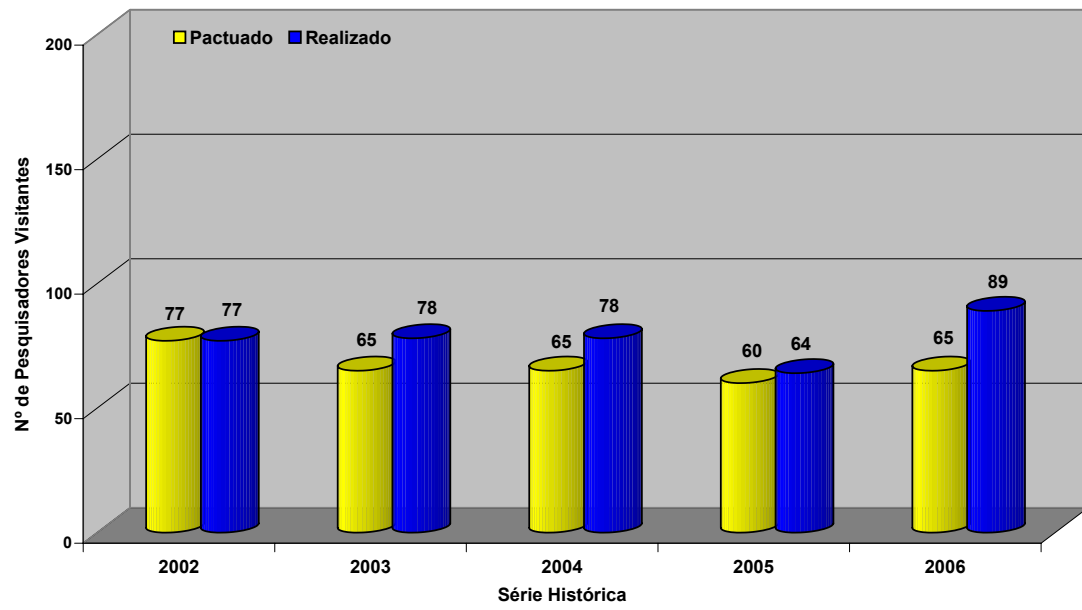
Em 2006 foram realizados 05 eventos de maior destaque: a V International Conference on Mathematical Methods in Physics, o Simpósio Internacional Wanderings in Classical and Quantum Chaos, a VI Escola do CBPF, a XII Brazilian School of Cosmology and Gravitation – XIIth BSCG e a Tenth Latin American Conference on the Applications of the Mössbauer Effect, aumentando o valor final.

PD
Número de Pós-Docs

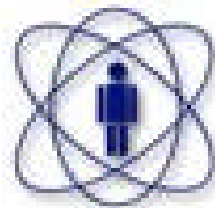


A superação do índice previsto comprova a manutenção do CBPF como pólo de atração para o aperfeiçoamento de doutores de diversos países com ênfase na América Latina, mas também estendendo-se à Europa, à África e à Ásia.

PV
Número de Pesquisadores Visitantes

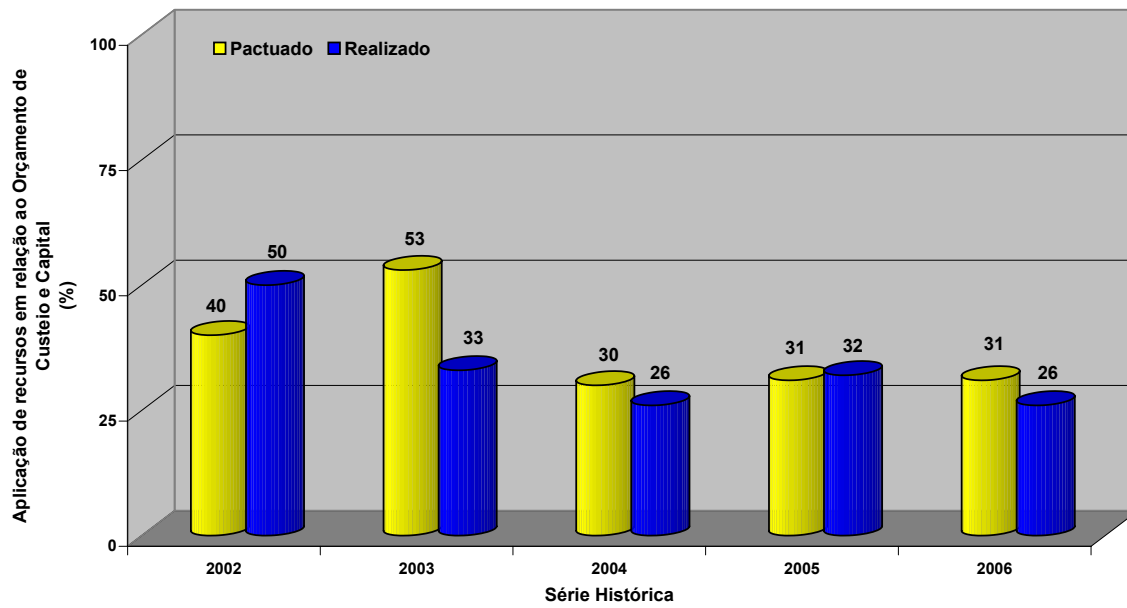


A superação desse índice traduz o empenho da instituição em fortalecer as atividades de intercâmbio científico com pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.



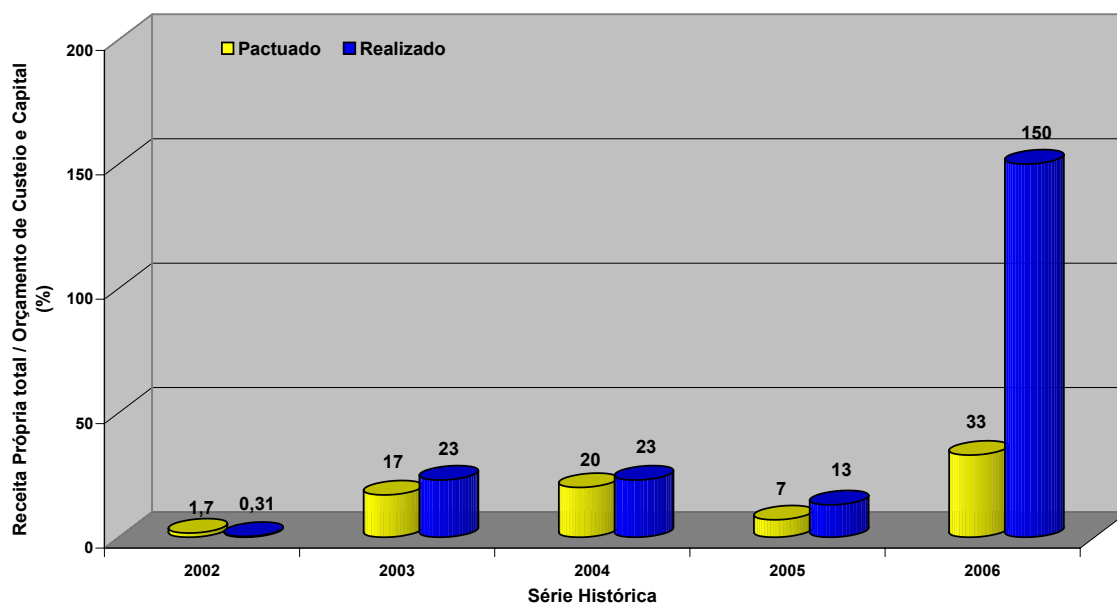
INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

APD
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



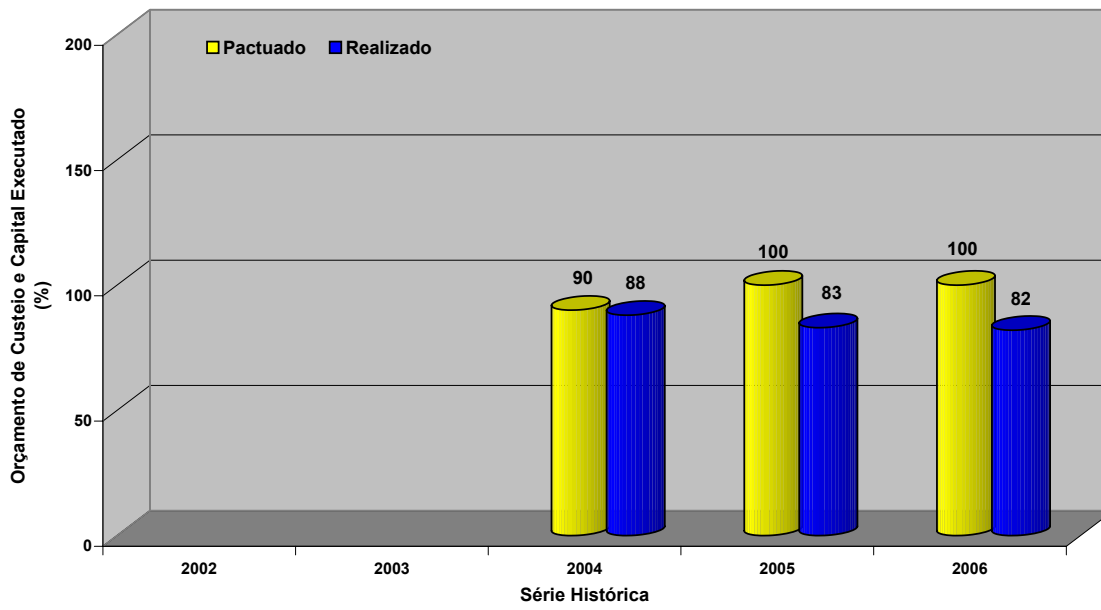
A manutenção da infra-estrutura institucional, especialmente para o cumprimento dos contratos continuados, tem absorvido grande parte dos recursos orçamentários, o que implica menor investimento de recursos na atividade-fim.

RRP
Relação entre Receita Própria e OCC

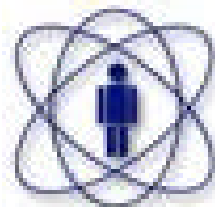


A variação nesse indicador deveu-se ao repasse de recursos de projetos aprovados pela FINEP, o qual a instituição não pode prever, quando da pactuação do indicador com o MCT.

IEO
Índice de Execução Orçamentária

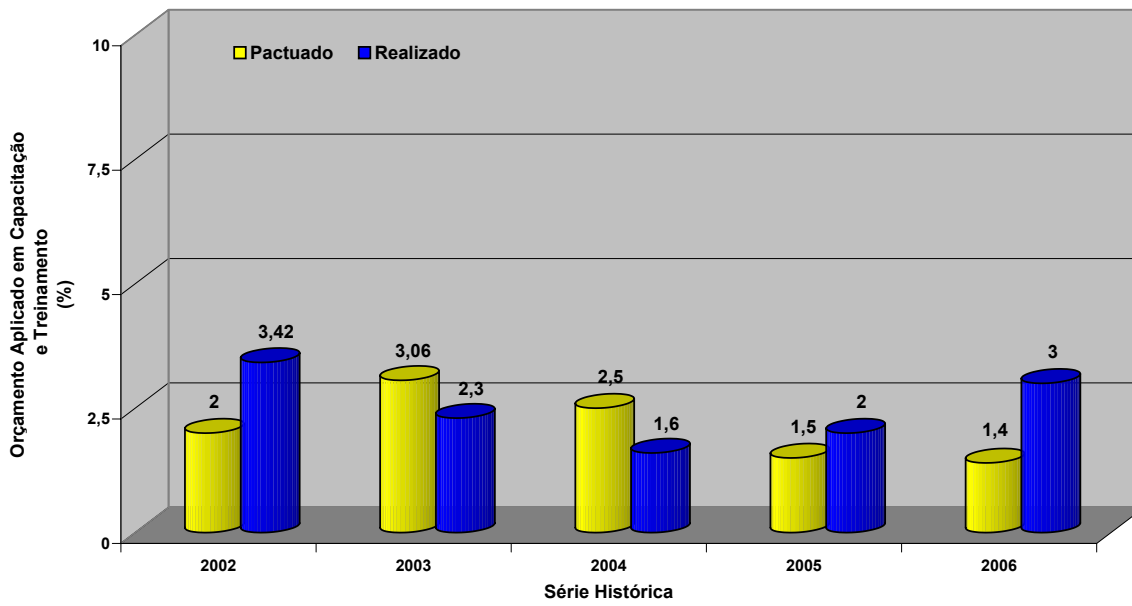


A variação nesse indicador deveu-se à demora no repasse dos recursos orçamentário-financeiros por parte do Governo Federal e aos processos legais envolvidos para execução das despesas que atrasaram sua execução.



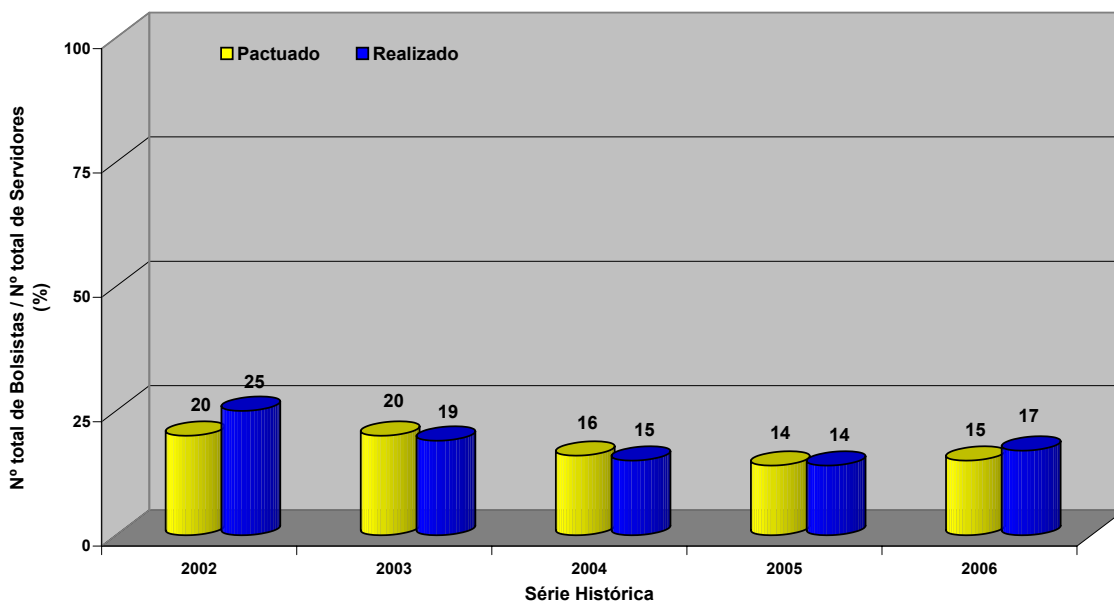
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

ICT
Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento



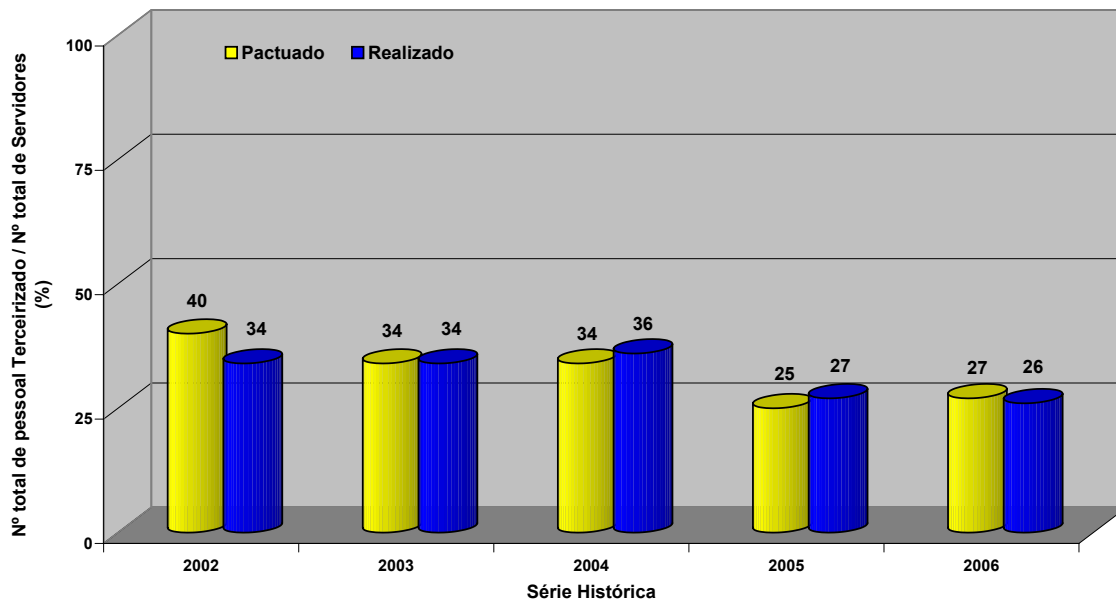
O fato de ter sido ultrapassado o previsto neste indicador deve ser considerado positivo, tendo em vista que os recursos foram utilizados em atividades que se destinam à capacitação dos recursos humanos institucionais, bem como à divulgação das atividades desenvolvidas pela instituição, através da participação de pesquisadores em missões de intercâmbio científico.

PRB
Participação Relativa de Bolsistas

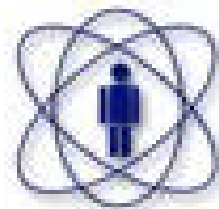


A pequena variação não é relevante.

PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

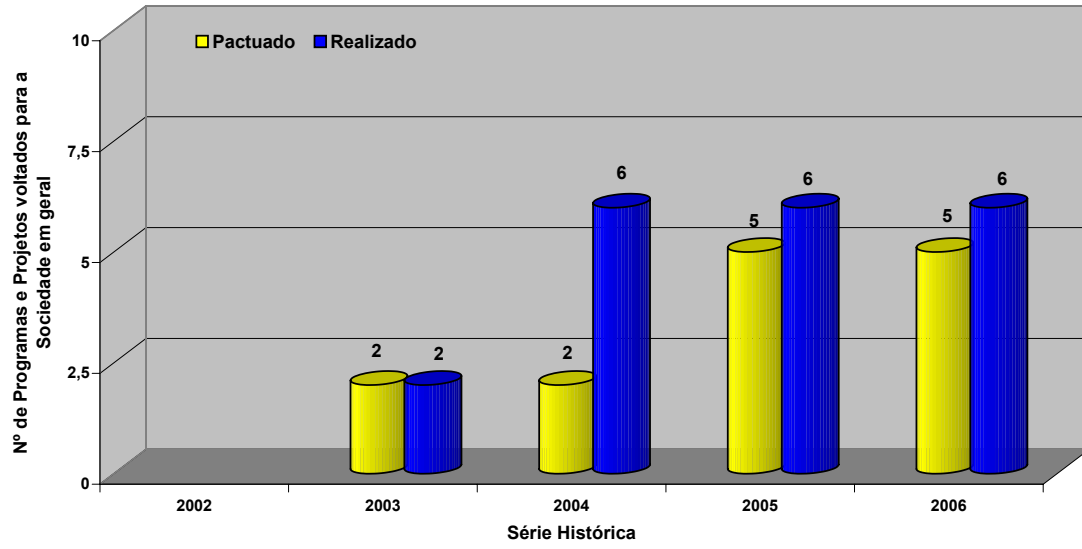


A pequena variação nesse indicador não é significativa.

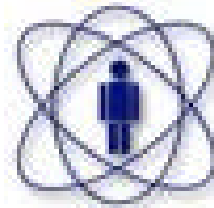


INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

PPDS
Programas e Projetos Diretos para a Sociedade



A pequena variação nesse indicador não é significativa.



PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES IMPLEMENTADAS EM 2006

A publicação, em março de 2006, do Plano Diretor do CBPF para o período 2006-2010 consolidou o processo de Planejamento Estratégico iniciado em 2004 e amplamente desenvolvido durante o ano de 2005. O processo mobilizou não só o corpo científico, tecnológico e administrativo da instituição, mas também a comunidade externa científica que, chamada a participar, deu importante e efetiva contribuição na sugestão de propostas visando fortalecer e ampliar o papel desempenhado pelo CBPF para a Física e a Ciência brasileiras.

Além das atividades tradicionalmente envolvidas no cumprimento de sua missão institucional, o CBPF procurou implementar ações objetivando o alcance de metas previstas no PDU. Ressalta-se, entretanto, que sem o apoio efetivo do MCT no que tange a metas que escapam a ingerência do CBPF, a expansão da atuação será dificultada, haja vista que tais projetos implicam recursos financeiros superiores ao orçamento destinado à instituição na Lei Orçamentária Anual, já bastante comprometido com despesas vinculadas à manutenção de sua infra-estrutura.

O CBPF reconhece o esforço do Ministério da Ciência e Tecnologia, especialmente através da Subsecretaria de Coordenação de Unidades de Pesquisa - SCUP, e do Governo Federal, traduzidos nas chamadas públicas da FINEP. Em 2006, a liberação de recursos de projetos representou um aporte decisivo para a instituição. Destacamos, também, programas como o PCI, que tem permitido a fixação temporária de jovens pesquisadores e a circulação de visitantes de instituições nacionais e internacionais, fortalecendo o intercâmbio científico.

•

Infra-estrutura institucional

- descentralização das verbas entre as coordenações;
- reestruturação das coordenações científicas implementada em 2005 e sua consolidação;

utilização de recursos orçamentários para aquisição de mobiliário, equipamentos de laboratório e informática, permitindo relevante melhoria na infra-estrutura institucional;

criação de salas para pós-graduação em área livre do andar ocupado pela biblioteca;

reestruturação do espaço destinado a visitantes e pós-doutores;

aquisição de equipamentos de informática e mobiliário visando atender visitantes;

modernização da infra-estrutura da unidade como a reforma das instalações;

aquisição e implantação de novo equipamento de Difração de Raio-X;

aquisição de equipamentos para o Laboratório de Biomateriais;

instalação do novo laboratório de eletrônica;

início de obras de manutenção da infra-estrutura predial;

reforma dos laboratórios de Criogenia e Filmes Finos.

ATIVIDADES DE PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

em Física Experimental de Baixas Energias, foi iniciada a implantação do Laboratório Multiusuário de Nanociência e Nanotecnologia, em parceria com diversas instituições do Estado do Rio, com a formação do Comitê Gestor e a elaboração dos processos de importação dos equipamentos que integrarão o LABNANO;

foi estabelecida colaboração no âmbito do Programa de Cooperação Interamericana-CIAM/CNPq, na área de Múons, utilizando as facilidades do TRIUMF em Vancouver, que deu origem a uma publicação na prestigiosa revista *Nature Physics*.

em Física de Altas Energias, foi aumentada a participação em projetos internacionais, com o CERN e o Observatório Pierre Auger;

iniciado um novo projeto de detecção de neutrinos a ser implantado no reator de Angra dos Reis.

em Física Teórica, foi mantida a liderança do CBPF em várias áreas e implementada a primeira bolsa de Pós-doutoramento, utilizando recursos do PCI, com chamada nacional e seleção realizada por comissão constituída por maioria externa.

na área de Cosmologia e Astrofísica, foi aprovado projeto intitulado COSMO-INFRA, submetido à FINEP, em parceria com o Observatório Nacional e o Laboratório Nacional de Computação Científica, destinado à implantação da uma infra-estrutura computacional, que permitirá à comunidade científica brasileira desenvolver simulações, armazenamento, processamento, análise de dados para a Cosmologia e a Astrofísica. Esse projeto também viabilizou a admissão do CBPF no projeto de colaboração internacional *Dark Energy Survey*;

o Programa Mínimo de Cosmologia, uma das metas do Plano Diretor, também foi iniciado.

reforçadas as Atividades Multidisciplinares, Aplicadas, Computacionais e de Desenvolvimento de Instrumentação Científica foram reforçadas; foram definidos os equipamentos e iniciado o processo de importação dos microscópios a serem instalados no Laboratório de Biomateriais-LABIOMAT/CBPF que permitirão aprimorar substancialmente a realização das atividades do laboratório

na área de Formação Científica, destacamos a realização de curso na área de Física de Plasmas, ministrado por especialista estrangeiro, com utilização de recursos do Programa de Capacitação Institucional – PCI, que poderá representar um novo nicho de pesquisa para a instituição;

foi realizado o minicurso *Fabricação e Caracterização de Nanoestruturas e Espectroscopia de Absorção de Raios-X*, na área de Nanociência e Nanotecnologia e Biomateriais.

em Física Aplicada, a submissão de dois pedidos de patente ao INPI, na área de materiais e de processamento digital de imagens.

Eventos e Atividades de Divulgação

foram realizados 05 eventos de maior destaque: **a *V International Conference on Mathematical Methods in Physics*, o Simpósio Internacional *Wanderings in Classical and Quantum Chaos*, a *VI Escola do CBPF*, *XII Brazilian School of Cosmology and Gravitation – XIIth BSCG*, e a *Tenth Latin American Conference on the Applications of the Mössbauer Effect*** que reuniram pesquisadores e estudantes de diversas instituições nacionais e internacionais;

a *Escola do CBPF*, que reúne estudantes de graduação, pós-graduação e oferece também sessões destinadas ao público não especializado, em sua sexta edição, já se consolidou como evento importante na agenda nacional, tendo recebido, aproximadamente, 700 inscrições. Infelizmente, o

evento não contou com o suporte financeiro necessário por parte das instituições de fomento, o que levou a limitar o número de participantes em 403 (quatrocentos e três);

3. foram realizados dois *workshops* em 2006. O primeiro teve como objetivo apresentar para o público interno e externo as principais áreas de estudo desenvolvidas na instituição, e o segundo, que contou com a participação de coordenadores de Pós-graduação em Física e Astronomia de vários estados, discutiu temas relevantes para a pós-graduação em Física no país;

1. na área de divulgação científica e popularização da ciência, o CBPF foi agraciado com o Prêmio José Reis de Divulgação Científica, em reconhecimento à qualidade de seu trabalho de divulgação especialmente com o projeto de folhetos sobre áreas de fronteira da Física, destinado ao público não especializado e o livro *Algumas razões para ser um Cientista*, lançado em 2005 durante a IIª *Semana de C&T* ;
2. o projeto “Experimenta Física”, submetido ao CNPq para a área de divulgação científica, foi agraciado com recursos da ordem de R\$ 100.000,00;
- 3.** o livro *Algumas razões para ser um Cientista* continua sua trajetória de sucesso na tentativa de difundir a ciência e estimular vocações.